

Estados vão rolar dívidas

14 MAI 1987

por Jurema Boesse
de Brasília

Os governadores do Nordeste, reunidos em conjunto, pela primeira vez, com o ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, tiveram ontem atendida parte de suas reivindicações, mas saíram do encontro insatisfeitos.

Segundo o governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, ficou acertada a "rolagem" da dívida externa em 100%, tanto para os juros quanto para o principal, que será estendida até junho de 1988. Da dívida interna, foi obtida a "rolagem" de 90% do total, sendo 50% dos juros e 100% do principal. A medida deverá ser estendida a outros estados.

Da reivindicação de recursos para capital de giro, ficou a promessa de estudos. O governador da Bahia, Waldir Pires, informou que se acertou a criação de uma comissão formada por todos os secretários de Fazenda estaduais e técnicos do Ministério da Fazenda.

Os governadores foram unânimes em afirmar que "herdaram uma situação de caos e desordem absoluta". A dívida interna da região Nordeste soma mais de CZ\$ 105 bilhões, estimou Pires, dos quais cerca de 40% cabem à Bahia. De todos os governadores nordestinos, faltou apenas o do Maranhão, Eptácio Cafeteira. Alguns governadores consideraram a reunião importante, mas as soluções ainda insuficientes.

O governador de São Paulo, Orestes Quêrcia, obteve ontem do Ministério do Planejamento CZ\$ 6 bilhões para os municípios.

GAZETA MERCANTIL